



"Em Montes Claros, ao lado da nossa candidata a vice-governadora, Maria Helena Lopes, vivemos a força e a beleza dos Cotopês, uma das tradições mais importantes do Norte de Minas. Eles percorrem as ruas varrendo as tristezas e o que precisa ficar para trás, abrindo caminho para a fé e a esperança. É isso que queremos para Minas: deixar o que faz mal para trás e abrir caminho para um novo tempo de trabalho, união e boas energias." - Gabriel Azevedo, candidato do MDB ao Governo de Minas Gerais

NORTICIANDO

ARTHUR AMORIM JUNIOR
arthuramorimjr@gmail.com

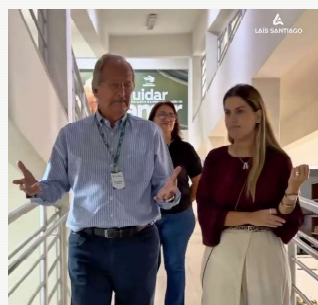
ELEIÇÃO 2026

REUNIÕES DE ARLEN E FRED COSTA NO NOROESTE DE MINAS



O deputado Arlen Santiago, do MDB, segue fiel à velha máxima da política: para conquistar o voto do eleitor, é preciso gastar sola de sapato e saliva. Em busca do seu oitavo mandato consecutivo, ele tem percorrido suas bases eleitorais e alinhado apoios de olho na reeleição, em outubro próximo. Na segunda-feira, dia 10, acompanhado do deputado federal Fred Costa, do PRD, visitou Uruçuia, Chapada Gaúcha e Pintópolis em uma agenda marcada por reencontros, conversas com prefeitos, vereadores e demais lideranças e, claro, muita articulação política. Em Uruçuia, foram recebidos pelo prefeito Ailsão, por vereadores e por outras lideranças do município. Já em Chapada Gaúcha, foram recebidos pelo prefeito Roni, pelo vice-prefeito Roni Contador, por Eliane Baron e por aliados. Em Pintópolis, encontraram-se com Jorge do Banco e com outros parceiros políticos. Oficialmente, o objetivo da agenda foi ouvir demandas da população e fortalecer parcerias institucionais. Nos bastidores, no entanto, todos sabem que em ano que antecede as eleições cada aperto de mão, cada conversa e cada visita têm também um propósito bem definido: a disputa de 2026. Enquanto alguns ainda apenas planejam seus caminhos no mapa eleitoral, Arlen já percorre o território em busca de apoio.

CASAS DE APOIO: ACOLHER TAMBÉM É CUIDAR



Quem já precisou deixar sua terra, viajar até Montes Claros em busca de atendimento de saúde, sabe bem o quanto essas casas de apoio significam. Para quem enfrenta uma doença difícil, como o câncer, ter onde se abrigar, descansar e ser bem recebido não é nada de luxo. É respeito, é dignidade, é cuidado de verdade. A médica e pré-candidata a deputada estadual Laís Santiago (PDT) conhece essa realidade de perto e defende: é preciso fortalecer ainda mais essas instituições. "Quem vem do sertão até Montes Claros para tratamento oncológico sabe muito bem o quanto essas casas são essenciais.

Mas elas precisam de estrutura e de apoio financeiro do Estado para continuar existindo e fazendo o bem", destaca Laís. Para ela, cuidar de quem luta contra uma doença grave não acaba no consultório ou na enfermaria. "Quem enfrenta uma doença como o câncer precisa, sim, de um lugar digno para se abrigar e descansar", reforça. As casas de apoio fazem muito mais do que oferecer teto e cama. Elas acolhem famílias, amenizam o sofrimento e tornam um caminho já tão difícil um pouquinho mais leve, um caminho que é feito de dor, de incertezas, mas também de esperança. Por isso, merecem ser reconhecidas, cuidadas e, acima de tudo, contar com condições e recursos para que esse trabalho tão essencial nunca pare. Cuidar também é acolher. E acolher quem está lutando pela própria vida faz toda a diferença do mundo.

MARCELO FREITAS RECEBE AMIGOS E APOIADORES

O deputado federal Marcelo Freitas (União Brasil) mostrou toda a sua força política na noite de quinta-feira, dia 6, quando abriu as portas de sua residência e recebeu um grande grupo de amigos, correligionários e lideranças de toda a região. Todos foram até lá para declarar seu apoio à sua candidatura de reeleição para a Câmara dos Deputados. Na ocasião, o parlamentar, que busca agora o seu terceiro mandato consecutivo, fez um balanço de seus trabalhos e destacou os resultados alcançados. Ele lembrou que só neste ano já destinou mais de R\$ 100 milhões em recursos para Montes Claros. Marcelo também relembrou com carinho a figura do ex-prefeito Humberto Souto, quem o lançou na vida política, e reafirmou seu compromisso de continuar trabalhando com dedicação pelo bem da cidade. Em seu discurso, reforçou ainda a sua defesa de uma política íntegra, livre de escândalos, e repetiu com orgulho uma frase do seu mentor: "O bom político não é só aquele que faz boa política, mas também aquele que não rouba e nem deixa roubar o dinheiro do povo". Com a aproximação das eleições de 2026, uma casa tão cheia significa muito mais do que uma simples confraternização: é um sinal claro de que a pré-campanha já começou e de que Marcelo Freitas segue com força total.



REUNIÃO DO MDB EM MOC

A disputa pelo Palácio da Liberdade já está em pleno andamento e o Norte de Minas tem lugar garantido nesse trajeto. Nesta quarta-feira, dia 12 de agosto, Montes Claros recebeu o pré-candidato ao Governo de Minas Gerais, Gabriel Azevedo (MDB), e sua companheira de chapa, a montesclarenses Maria Helena Lopes (MDB), que concorre à vice-governadora. A programação começou pela manhã, com uma coletiva de imprensa, e seguiu às 16h com um encontro de lideranças e militantes no auditório da AMAMS. Em discussão, o panorama político atual de Minas, as propostas que a chapa pretende apresentar para o Estado e, com destaque, o papel que o Norte de Minas vai ocupar dentro desse projeto. A escolha de Montes Claros como ponto de partida dificilmente se deve ao acaso. Com Maria Helena como vice-governadora, a região passa a ter uma representação direta e forte na disputa estadual. Agora, o que se espera é ver se essa união conseguirá transformar a força política que marca o Norte de Minas em apoio e votos suficientes para levar a chapa até o Palácio da Liberdade.



É DE FO(A)TO

FROTA EM XEQUE

O princípio de incêndio em um ônibus da MocBus, na manhã de terça-feira, acende novamente o alerta sobre as condições da frota do transporte coletivo de Montes Claros. Veículos com mais de uma década de uso contínuo continuam circulando e, além das constantes quebras e atrasos, agora deixam passageiros apreensivos diante do risco de incidentes mais graves. No episódio, o prejuízo só não foi maior porque o próprio motorista, com a ajuda de populares, controlou as chamas antes da chegada do Corpo de Bombeiros, que fez o resfriamento e eliminou o risco de reincidente. A MocBus atribuiu o curto-circuito ao atrito que danificou a fiação após um impacto na via e informou que o ônibus estava funcionando normalmente antes da ocorrência. Tudo bem. Mas fica a pergunta que não quer calar: quando, afinal, virá a tão prometida renovação da frota? E os ônibus elétricos, que também foram anunciados com pompa? Enquanto MocBus e MCTrans não apresentam respostas mais convincentes, o passageiro segue fazendo sua parte: esperando ônibus que atrasam, andando em veículos que quebra e, agora, torcendo para que não peguem fogo. Ufa! Transporte coletivo assim já passou da hora de entrar no século XXI.

